

Resumos no âmbito de Medicina Materno Fetal | Comunicação Livre

PO - (21898) - CANCRO DA MAMA NA GRAVIDEZ - A PROPÓSITO DE UM CASO

Sofia Pedrosa De Moura¹; Sara Sereno¹; Sara Bernardes Cunha¹; Inês Falcão Reis¹

1 - Centro Hospitalar Entre o Douro e Vouga

Resumo

INTRODUÇÃO

O cancro da mama é a principal causa de cancro na mulher, o seu diagnóstico na gravidez é raro. É um desafio multidisciplinar, de forma a proporcionar os melhores desfechos maternos, fetais e neonatais.

CASO CLÍNICO

Grávida de 31 anos, referenciada à consulta de Obstetrícia às 21 semanas de gestação após diagnóstico de carcinoma invasor da mama esquerda, tipo não específico grau 2 de Bloom. No contexto de vigilância imagiológica de nódulo mamário previamente conhecido.

Proposta mastectomia parcial com biópsia de gânglio de sentinela às 21 semanas, sem intercorrências, seguido de quimioterapia (QT) adjuvante 12 semanas após a cirurgia. Foi discutido com o casal: programação do parto às 34 semanas (após maturação pulmonar) e QT posteriormente ou iniciar QT na gravidez e parto às 37 semanas. Optaram por realizar QT na gravidez, cumprindo um ciclo às 32 semanas.

Às 36 semanas foi internada por trabalho de parto espontâneo (parto eutócico- RN do sexo feminino, 2140g, índice de Apgar 9/10)

Concluiu ciclo de QT com boa resposta, aguarda início de radioterapia.

CONCLUSÃO

A orientação do cancro da mama na grávida é um desafio dada a limitação da evidência científica. O tratamento deve ter sempre intuito curativo, não devendo ser protelado.

Palavras-chave : Cancro da mama, Gravidez, carcinoma invasor da mama, gestão multidisciplinar